



REDE DE CASAIS - 2º ENSINO DO MÊS DE JUNHO – 2026

TRÊS CATEGORIAS DE PAIS

Casais de Deus vamos ver o que Padre Antonio Royo Marin nos ensina a respeito de nosso comportamento como pais, para assim melhorarmos para o bem de nossos filhos.

Vamos ler Salmo 126, 3-5

Em matérias de sanções, como em tudo, a justa medida é a regra. A partir deste ponto os pais se dividem em três grupos. Vamos conhecer cada um.

a) Pais benignos

Alguns pais dão ordem e não se preocupam em serem obedecidos. Eles intimidam à ordem: a criança não executa ... Não tem cura.

É frouxidão, timidez, indiferença, preguiça? É falta de consciência ou desfalecimento do amor? Não é tudo isso junto? Fica-se impressionado de ver como pais dão ordens que não são obedecidas. A criança manifesta, experimenta um desprezo semelhante por sua pessoa e sua palavra. Não há educação.

Uma categoria de mãe de família entra nessa primeira classificação.

É a das boas pessoas que, por sua insistência em repetir suas ordens, marcam, ao mesmo tempo que seu zelo, sua ineficácia. Elas falam, mas não agem. É como um juiz que, do tribunal, condena à prisão. Mas uma vez ouvida a sua sentença, o condenado busca em vão, com o olhar, os guardas, os homens armados que o conduziram à prisão e, não vendo ninguém, decide voltar tranquilamente à sua casa.

b) Pais irascíveis

A família é o teatro dos contrastes. Ali, parentes sem vigor ... aqui, pais sem misericórdia.

Nas mãos dos primeiros, a arma não atira mais que ao vazio. Sob o gatilho dos segundos, o tiro parte sem aviso ao branco: a bala é sempre mortal. É uma metralhadora de castigos, de penitências, de privações de sobremesa ... passeios, cinemas, noites, o culpado não tem mais nada para esperar.

Pode considerar –se feliz se sua epiderme escapa intacta.

Educação tão vã como a precedente produz contorcionistas, mas não formam, adeptos nem convencidos.

Seu resultado é puramente exterior: o corpo de dobra, a alma conserva toda a sua rigidez. Hoje se tem um filho virtuoso, amanhã terá um jovem vicioso. A virtude é apenas manifestação externa.

c) Pais firmes

In médio stat virtus: “a virtude – segundo o axioma – se encontra entre os dois extremos “.

Não ajudar é ruim. Ajudar demais é ruim também.

Não recompensar é dureza. Recompensar sempre é frouxidão.

Ter sempre um rosto severo é odioso. Acariciar constantemente é suavizar a criança.

A verdadeira virtude sabe evitar os excessos, ao mesmo tempo que se conforma com aquilo que é próprio da natureza.

Organizado por: Luci Mara de Arruda – cofundadora da Com. Católica Boa Nova

Referência: A educação dos filhos – Antonio Royo Marin